

**. E . d . i . t . o . r . i . a . l .****Dossiê temático: análise e intervenção comunitária**

Dossiê temático: análisis e intervención comunitaria

Thematic dossier: community analysis and intervention

**Ana Luísa Teixeira de Menezes***Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS/Brasil***ORCID:** 0000-0002-9777-0022**E-mail:** luisa@unisc.br**Cristiane Davina Redin Freitas***Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS/Brasil***ORCID:** 0000-0002-1288-2712**E-mail:** cristianefr@unisc.br**Letícia Lorenzoni Lasta***Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS/Brasil***ORCID:** 0000-0002-7447-3674**E-mail:** leticialasta@unisc.br**Silvia Virginia Coutinho Areosa***Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS/Brasil***ORCID:** 0000-0001-7308-0724**E-mail:** sareosa@unisc.br

O dossiê surge a partir de práticas e pesquisas da disciplina de Psicologia Comunitária e da importância desta para embasar os estudos e reflexões em torno da análise e intervenção comunitária. Esta publicação evidencia uma interlocução entre a disciplina de Psicologia Comunitária do curso de Psicologia e os programas de Pós-graduação em Psicologia e Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), a partir da indissociabilidade vivenciada entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na busca do fortalecimento das políticas de curricularização da extensão na graduação que amplie a qualidade da formação em torno da inserção comunitária.

Muitas são as inquietações em torno do entendimento que envolve a complexidade da análise e da intervenção comunitária, efetiva, dialógica e transformadora. Os desafios para uma inserção emancipatória requerem um olhar diferenciado para as abordagens que constituem a formação do profissional em psicologia. A valoração do ensino e da pesquisa, no âmbito da graduação e pós-graduação é um diferencial para o resultado das práticas e do reconhecimento da potência da extensão no campo psicossocial e comunitário.

Destacamos a opção radical e valorativa da UNISC e do curso de Psicologia ao oferecer a disciplina de Psicologia Comunitária como articuladora, desde o início da formação e que tem como ementa “A produção de práticas de saúde, socioculturais e transculturais no contexto comunitário. Intervenção em grupos na criação de programas sociais em favor da comunidade. Promoção de inclusão comunitária com reflexão ética”. Ao afirmarmos tais conteúdos como significativos na formação, também, legitimamos uma inserção que busca colaborar e acompanhar a elaboração de

programas sociais que favoreçam comunidade; apoiar aos grupos comunitários em contextos de vulnerabilidade social; intervir em processos de pequenos e grandes grupos; colaborar para a inclusão comunitária e parcerias; estabelecer conexões entre diferentes visões do mundo, das culturas e identidades e promover práticas com reflexão ética são pressupostos básicos para a formação do psicólogo e psicóloga, potencializando a análise e intervenção comunitária enquanto conhecimento que necessita ser escrito e problematizado.

As publicações deste dossiê revelam que as experiências e pesquisas na busca de compreensão de uma inserção e/ou intervenção comunitária, com os grupos comunitários, nos aproximam de uma prática que requer uma colaboração intercultural. Pensar a interculturalidade como um estar, um espaço de aprendizagens e de transformações mútuas com as diversas culturas com as quais nos relacionamos. Nesse sentido, a intervenção comunitária torna-se uma experiência de outros modos de estar e ser, com o qual necessitamos pensar e dialogar. E a análise, um exercício compartilhado de compreender e investigar conjuntamente, como produzir na ação, um pensamento e uma transformação, enquanto um saber e um agir educativo.

Estamos lidando com um desafio de mudança paradigmática da compreensão do que é análise e intervenção, do próprio campo comunitário, que inclui uma relação de profunda colonização, invisibilidade e desvalorização na invasão europeia de nossa América. Todo este processo requer uma consciência de que análise e intervenção comunitária é uma prática educativa coletiva, que envolve uma aprendizagem de pensar junto, inclusive, de uma revalorização em atuar e pensar a produção de conhecimentos de grupos comunitários que foram, ao longo do processo de colonização cultural, colocados num lugar de não saber, de não evolução, de subalternidade. Nesse aspecto, corremos o perigo, enquanto profissionais, de nos identificarmos com o lugar heroico de que nossas intervenções vão alterar as realidades, colocando a centralidade da intervenção nos parâmetros culturais de uma modernidade colonial, o que precisa ser transmutado para uma disposição para compreender os contextos, os espaços geoculturais e buscar soluções conjuntas que afirmem a potência de transformação e mobilização comunitária.

Abrimos um espaço e provocamos a comunidade acadêmica para que realizássemos reflexões em torno da prática comunitária, considerando as metodologias e as teorias que incluem um viver a interculturalidade, com os indígenas e com o popular, tão subestimados em seus saberes. Percebemos, nesta produção, o caráter interdisciplinar das inserções comunitárias e a importância de práticas de intervenção colaborativas e coletivas. Foram demarcadas metodologias participativas e de inserção baseadas nos vínculos, na confiança, na reflexão crítica, na disposição de agir e pensar conjuntamente com os grupos comunitários, a ampliação das redes de apoio, o apostar no fortalecimento das políticas públicas e na de produção da saúde comunitária e individual enquanto um bem-estar coletivo.

Esta iniciativa é para que estudantes e profissionais possam ler, refletir e produzir mais escritas que complexifiquem modos de nos interrogar e de promover uma ética comunitária transdisciplinar. Assim, convidamos a todas, todos e todes a revisitarem os 20 artigos publicados no segundo número de 2024, deste montante temos 10 artigos do *Dossiê Temático sobre Análise e Intervenção Comunitária*.

---

Declaração de Direito Autoral

A submissão de originais para este periódico implica na transferência, pelos autores, dos direitos de publicação impressa e digital. Os direitos autorais para os artigos publicados são do autor, com direitos do periódico sobre a primeira publicação. Os autores somente poderão utilizar os mesmos resultados em outras publicações indicando claramente este periódico como o meio da publicação original. Em virtude de sermos um periódico de acesso aberto, permite-se o uso gratuito dos artigos em aplicações educacionais e científicas desde que citada a fonte conforme a licença CC-BY da Creative Commons.



[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

---